



EVOLUÇÃO DA ATENÇÃO DA MÍDIA POR QUESTÕES HIDRO-AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS¹

B.F.R. SILVA²; F.B.T. HERNANDEZ³; R.P. BIAZOTTO⁴; M.A. LEITE⁵; J.L. ZOCOLER⁶

RESUMO: Este artigo quantifica a evolução do interesse da mídia pelos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira (AHI) durante o período de 2005 a 2011, que mantem diferentes canais de comunicação baseados na Internet e ainda Bolsistas se encarregam de produzir conteúdo e *press-releases* com trabalhos realizados. Quando uma atividade da AHI é publicada na mídia, ela é identificada, faz-se o *clipping* eletrônico, atualiza-se a hemeroteca e é feita a estimativa do valor de mídia por publicação espontânea e os resultados mostram um crescente interesse por parte da mídia em geral por temas hidro-agrícolas e ambientais, sendo o clima o que mais atenção recebe, seguido do tema irrigação.

PALAVRAS-CHAVES: extensão, divulgação, valor de mídia

MEDIA ATTENTION FOR HYDROENVIRONMENTAL ISSUES

SUMMARY: This paper quantifies the evolution of the media interest in activities of teaching, research and extension developed by Hydraulics and Irrigation Division at the UNESP Ilha Solteira (AHI) during the period 2005 to 2011, that use some communication channels based in the Internet for spread out the information. Students are responsible for producing content and write press-releases with work done. When an activity of AHI is published in the media, it is identified and electronic clipping is done and is made the estimate the value of spontaneous media for publication and the results show a growing interest by the media for themes linked for hydro-agricultural and environmental and climate receive more attention, followed by the irrigation issue.

¹ Projeto Planejamento e Gerenciamento Hidroagrícola e Ambiental desenvolvido com suporte financeiro da PROEX - UNESP

² Graduando na UNESP Ilha Solteira. Bolsista PROEX de Extensão Universitária. Caixa Postal 34. CEP 15.385-000. Ilha Solteira - SP. Fone: (18) 3743-1959. brunofelipe88@gmail.com

³ Professor Titular do DEFERS, UNESP Ilha Solteira.

⁴ Graduando na UNESP Ilha Solteira. Bolsista PROEX de Extensão Universitária.

⁵ Professor Assistente Doutor do DEFERS, UNESP Ilha Solteira.

⁶ Professor Adjunto do DEFERS, UNESP Ilha Solteira.



KEY WORDS: extension, advertising, media value

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos da Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira no desenvolvimento do projeto de Extensão Universitária é a transparência de ações e a democratização do conhecimento e da informação, ou seja, aproximar a sociedade de modo geral de todo o trabalho técnico realizado pela equipe, buscando disponibilizá-lo de maneira sempre inclusiva. Por isso, há a preocupação de manter o serviço de divulgação paralelo às atividades acadêmicas, utilizando os diversos meios de comunicação e principalmente a Internet, que ganhou um importante espaço na mídia ao longo dos anos.

Para isso, a AHI opera diversos canais de comunicação baseados na Internet, além de manter aberto o tradicional telefone como um dos canais de comunicação (<http://www.agr.feis.unesp.br/faleconosco.php>) e ainda produz *press-releases* de temas considerados relevantes. Para tanto, desenvolve o Projeto PROEX - Planejamento e Gerenciamento Hidroagrícola e Ambiental, que mantém Bolsistas de Extensão com o objetivo de garantir a oferta de conteúdo aos canais de comunicação operados e ainda fazem a atualização estatística dos acessos e a recuperação das matérias publicadas na imprensa ou Portais, que são *clippadas* eletronicamente (<http://www.agr.feis.unesp.br/diversos-ahi.php>). Depois, elas são adicionadas à Hemeroteca e de onde são extraídos os dados estatísticos que compõem o banco de dados mensal, onde são discriminadas por data, mídia, cidade onde foi publicada, título da matéria, área em cm² ocupada (jornais, revistas ou páginas na Internet) ou o tempo em minutos apresentados em canais de televisão, valorados de forma padrão correspondentes a cada meio de comunicação (de acordo com a dimensão da visibilidade de cada mídia) e o tema que se trata. A área da publicação ou o tempo em televisão multiplicado pelo valor do cm² ou do custo do minuto resulta na estimativa do valor de mídia por publicação espontânea.

Ao final de cada ano, examinam-se as flutuações destes parâmetros no decorrer dos 12 meses, analisando-os, servindo futuramente de base para o estudo de formas de aprimorar o processo de transmissão da informação, além projetar possíveis tendências para o próximo ano. Desde 2005 esses dados são contabilizados, permitindo uma comparação quantitativa da variação do número de publicações em cada tipo de veículo e os motivos que devam ter levado a esses acontecimentos. Assim, este artigo tem por objetivo relatar a experiência em



manter canais de comunicação/divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área hidro-agrícola e ambiental e a sua aceitação pela imprensa em geral.

DESCRIÇÃO

O tema que gera mais publicações na imprensa são os eventos climáticos extremos e a Rede Agrometeorológica do Noroeste Paulista, operada pela Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira (AHI), é a principal fonte de dados, ganhando maior atenção da mídia principalmente: chuvas maiores que 10 mm (volume de relevância à agricultura), temperaturas maiores que 35°C ou menores que 15°C (evento de destaque pelo fato da região Noroeste do Estado de São Paulo, onde se situa Ilha Solteira, ser uma das regiões mais quentes do Brasil), além de umidades relativas do ar menores que 30% (principalmente devido às suas implicações à saúde), além da combinação da evapotranspiração e falta de chuvas que traz o déficit hídrico, caracterizado pela seca ou veranicos.

Neste contexto, a Internet ganha destaque pela possibilidade de atualização das informações de forma rápida e direta e pelo fato de que as pessoas passam cada vez mais tempo na frente do computador. Com a implantação do Portal Clima (<http://clima.feis.unesp.br>) em 01 de janeiro de 2011, foram disponibilizados gratuitamente a todos os usuários da Internet os dados climáticos em tempo real, tornando o acesso às essas informações mais fácil e direto, contando ainda com gráficos e tabelas de fácil compreensão além dos eventos extremos, acumulados e históricos em relação ao dia atual. Com isso, com a ocorrência de um evento extremo, as análises realizadas pelos membros da AHI ganham maior atenção da mídia e vem servindo de fonte de dados do tempo e suas implicações.

Em 2011 ganhou grande destaque na mídia o desenvolvimento e a oferta gratuita para *download* do software SMAI (Sistema Para Manejo da Agricultura Irrigada) que até 30/06/2012 foi baixado 3.173 vezes. Este software faz a estimativa da evapotranspiração de referência pelo método de Penman-Monteith e da cultura.

É de suma importância para a sociedade que o conhecimento técnico adquirido e desenvolvido ultrapasse os limites físicos da universidade e chegue de forma aproveitável a todas as pessoas. Para HERNANDEZ et al (2010) “A universidade pública tem três deveres com a sociedade, são eles: ensino, pesquisa e extensão, e este Projeto de Extensão Universitária tem como objetivo dar acesso aos interessados em geral as pesquisas realizadas na universidade, transformar todo conhecimento dos alunos, técnicos e pesquisadores em algo



útil para a população”, sendo esse o compromisso da AHI da UNESP Ilha Solteira. Dessa forma, a imprensa tem papel primordial para mediar esse processo.

Os temas que mais tem chamado a atenção da imprensa são o clima, a irrigação e os eventos, que compõem o núcleo das ações desenvolvidas. A relação entre as variáveis climáticas e a imprensa é abordada pelo *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano* (Pnud) no Relatório de Desenvolvimento Humano (2007/2008), dizendo que “A urgência com que a questão climática se apresenta traz à tona o debate sobre o modelo de desenvolvimento trilhado pela humanidade desde antes da Revolução Industrial e desafia nossa capacidade de “re-inventar a roda”. As mudanças climáticas são um tema que extrapola os muros da ciência ou os interesses de grupos e que já produzem alterações na política, na economia e na vida cotidiana das pessoas (onde mais claramente os impactos já vêm sendo percebidos).” Neste cenário, corrobora-se o fato de o “clima” registrar o maior número de publicações, representando em média 70%.

A AHI sempre acreditou no potencial da Internet para a disseminação do conhecimento e da informação e ela tem se mostrado uma aliada na disseminação da informação em tempo real das condições climáticas, seja pelas postagens nos sítios ou nas redes sociais. O acompanhamento do tempo e a oferta dos dados do clima em base histórica para a população é feita através do Portal de Conteúdo (<http://www.agr.feis.unesp.br/irrigacao.php>) e do Blog (<http://clima.feis.unesp.br>) da AHI que se intensifica em eventos extremos, aumentando o número de postagens e *press-releases* semanais e consequentemente se registra um aumento da presença da UNESP na mídia, destacando-se os jornais do município de Ilha Solteira e região (cidades como Andradina, Jales, Araçatuba) que tem a finalidade de trazer informações sempre atualizadas do tempo no noroeste paulista. Em se tratando de clima, a imprensa local e regional acompanha diariamente o trabalho realizado pela AHI, enquanto que sítios e blogs de outras regiões esporadicamente publicam as informações, noticiando eventos de maior magnitude.

A **irrigação** é cada vez mais discutida pela sociedade de modo geral, dentro e fora do ambiente acadêmico. A escassez de água aliada ao fato de que em grande parte do território brasileiro os períodos de seca e cheia apresentam mudanças a cada ano quanto aos seus início e término, a agricultura irrigada vem ganhando um espaço significativo para garantir a produção de maneira eficiente e econômica. A AHI desenvolve trabalhos técnicos e participa de diversos eventos que tratam a atividade como assunto central. Devido à sua ligação direta com a atuação da Rede Agrometeorológica do Noroeste Paulista, a imprensa busca a opinião



da AHI sobre o assunto, complementando suas matérias. Com isso, à medida que cresce o interesse da sociedade quanto à possibilidade da aplicação da agricultura irrigada, este tema vem recebendo gradativamente uma maior atenção da mídia. O tema irrigação ganhou destaque em 2011 com o lançamento do software SMAI e aproximadamente 29% das publicações tratou esse tema, representando um aumento de 22% em relação à média dos 3 anos anteriores. Destas matérias classificadas com “irrigação”, 68% registravam a disponibilização gratuita do software, destacando sua contribuição para o controle da irrigação.

A importância e relevância dos **eventos** que tratam questões hidroambientais, tornam a participação de diversos setores motivo de divulgação na mídia. É cada vez mais frequente em encontros científicos ou não, a discussão da importância do manejo e uso eficiente dos recursos hídricos do planeta, acabando este tema por ter grande visibilidade, por trata-se de um assunto que, nos dias de hoje, é de preocupação de toda a sociedade. Com isso, ao mesmo tempo em que a imprensa busca difundir o ideal de utilização responsável da água, que está diretamente ligado ao clima, esse espaço é usado de forma a projetar os serviços prestados ao redor de todo o mundo.

Para a AHI a divulgação do trabalho técnico na imprensa tem grande influência dos eventos dos quais participa, assim como dos que promove. Como parte da estratégia de difundir a informação, visitas ao Laboratório de Hidráulica e Irrigação e ao NACI (Núcleo de Apoio Computacional à Irrigação), ambos localizados na UNESP de Ilha Solteira, onde se opera a Rede Agrometeorológica do Noroeste Paulista, são incentivadas e abrange públicos de diferentes faixas e etárias e graus de escolaridade e a imprensa tem se mostrada interessada em noticiar essas oportunidades oferecidas pela AHI desde o início do banco de dados e mantém a proporção média de 8% das publicações.

Sob o ponto de vista geral, a distribuição da área de divulgação e da estimativa do valor de mídia espontânea por publicação ao longo dos anos seguiu um comportamento favorável à proposta do projeto de Extensão Universitária, partindo de 15.947,30 cm² e R\$ 37.380,0 em 2005 (ano de início do projeto) e alcançando valores máximos de 53.058,4 cm² de área publicada e recuperada em 2011 e R\$ 79.300,90 de mídia em 2008.

Em outras palavras, o investimento feito em Bolsistas de Extensão que mantem canais de comunicação atualizados garante além da transparência de ações, a disseminação da informação e a presença da UNESP na mídia, mostrando para a sociedade o que se faz por e para ela, além da formação qualificada de profissionais em seus diferentes cursos,



concordando com HOLDEN (2012), que ressalta que se deve buscar meios de disseminar o conhecimento de forma ativa e simples, para que as informações cheguem até as pessoas antes que elas venham atrás e que seja de forma simples e compreensível a quem desejá-las.

CONCLUSÃO

Com o aumento da experiência e a intensificação do trabalho há uma crescente atenção da mídia às questões hidroambientais tratadas pela Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira, sendo o clima, o tema predominante.

Todavia, há a necessidade de se manter canais de comunicação abertos com dedicação dos diversos setores detentores de conhecimento técnico-científico para propagá-lo de maneira fácil e direta, tendo em vista que, com a ampliação dos canais de comunicação, especialmente os baseados na Internet, a oferta de conteúdo à imprensa também é ampliada, gerando uma concorrência pelos diferentes temas. Assim, há a necessidade de se utilizar uma linguagem simples e clara para destacar a importância dos temas desenvolvidos, para que os mesmos ganhem a imprensa na forma de matéria publicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HERNANDEZ, F.B.T.; SILVA, P. de T. Relatório de Extensão Universitária do Projeto Planejamento e Gerenciamento Hidroagrícola e Ambiental. Ilha Solteira: UNESP, Processo PROEX - UNESP 1.163-2.004 - Ano V - Identificador: 4.136, no período de Janeiro a dezembro de 2009. 56p. 2010. Disponível em: www.agr.feis.unesp.br/pdf/proex_relatorio_2009.pdf
- HOLDEN, N. Integrated weather services and communication: An overview from Europe. In: International Workshop "Strengthening Weather and Climate Services in a Sustainable Agriculture and Climate Change Perspective through Communication and Dissemination", Campinas, IAC, 7 e 8 de maio de 2012. <http://www.infobibos.com/clima2012>
- WATKINS, Kevin et al. **Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008**: Combater as alterações climáticas: Solidariedade humana num mundo dividido. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/HDR_20072008_PT_complete.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2012.